

# O PRÍNCIPE SURDO

GUIA DE MEDIAÇÃO  
DE LEITURA



# O PRÍNCIPE SURDO

GUIA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA

por Beatriz Sanz Vasquez

Ler é um prazer acessível a todas as idades. Com os livros, viajamos pela imaginação, vivemos outras vidas, aprendemos, conhecemos novas ideias e descansamos a mente.

Este Guia de Mediação acompanha a leitura de uma história real que inspira, ensina e amplia a compreensão sobre a vida de uma criança surda.

Seu objetivo é tornar a experiência de leitura mais rica e divertida, oferecendo atividades para contar, ler, pintar, brincar e interagir com alunos, filhos, sobrinhos e amigos. Além disso, apresenta o autor, sua trajetória e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Aproveite!

# Conteúdo

O que é LIBRAS? . . . . .	5
Alfabeto de LIBRAS . . . . .	7
A família Lamana de surdos . . . . .	8
O que é o projeto O Príncipe Surdo?. . . . .	10
Estratégias Pedagógicas de Leitura . . . . .	11
Leitura do Livro O Príncipe Surdo. . . . .	16
Atividades . . . . .	17
Propostas para páginas 6 e 7 . . . . .	17
Propostas para páginas 8 e 9 . . . . .	19
Propostas para páginas 10 e 11 . . . . .	20
Propostas para páginas 12 e 13 . . . . .	22
Propostas para páginas 14 e 15 . . . . .	23
Propostas para páginas 16 e 17 . . . . .	25
Propostas para páginas 18 e 19 . . . . .	26
Propostas para páginas 20 e 21 . . . . .	28
Propostas para páginas 22 e 23 . . . . .	29
Propostas para páginas 24 e 25 . . . . .	30
Propostas para páginas 26 e 27 . . . . .	31

# O que é LIBRAS?

LIBRAS é a sigla para Língua Brasileira de Sinais. É a língua usada pela comunidade surda no Brasil para se comunicar. LIBRAS é uma língua visual, que utiliza sinais feitos com as mãos, expressões faciais e movimentos do corpo para transmitir significado.

Ela tem sua própria gramática, vocabulário e regras, diferente do português falado ou escrito.

A LIBRAS, como língua de sinais no Brasil, tem suas raízes ligadas à história dos surdos no país, que começou a se formar com a criação da primeira escola para surdos no Brasil, em 1857, no Rio de Janeiro.

## **Origens da LIBRAS**

Antes dessa época, pessoas surdas usavam sinais locais, gestos caseiros e formas de comunicação visual que existiam em suas comunidades.



Em 1857, o educador francês Ernest Huet trouxe a Língua de Sinais Francesa para o Brasil ao fundar a primeira escola para surdos.

Com o contato entre os sinais franceses e os sinais que já existiam no Brasil, a LIBRAS começou a se formar como uma língua própria, única, com características brasileiras.

Com o tempo, a comunidade surda brasileira foi desenvolvendo e enriquecendo a LIBRAS com seus próprios sinais, expressões e regras gramaticais, até chegar à língua que conhecemos hoje.

## **Reconhecimento oficial**

A LIBRAS foi oficialmente reconhecida como língua brasileira em 2002 pela Lei nº 10.436, que garante o direito das pessoas surdas à educação e comunicação por meio da LIBRAS.

Ou seja, a LIBRAS é uma língua viva, que nasceu da mistura das necessidades e culturas dos surdos no Brasil, e que

segue evoluindo junto com sua comunidade.

## **Como funciona a LIBRAS?**

Língua visual e gestual: em vez de falar, a LIBRAS usa sinais feitos com as mãos, combinados com expressões do rosto e movimentos do corpo para passar mensagens.

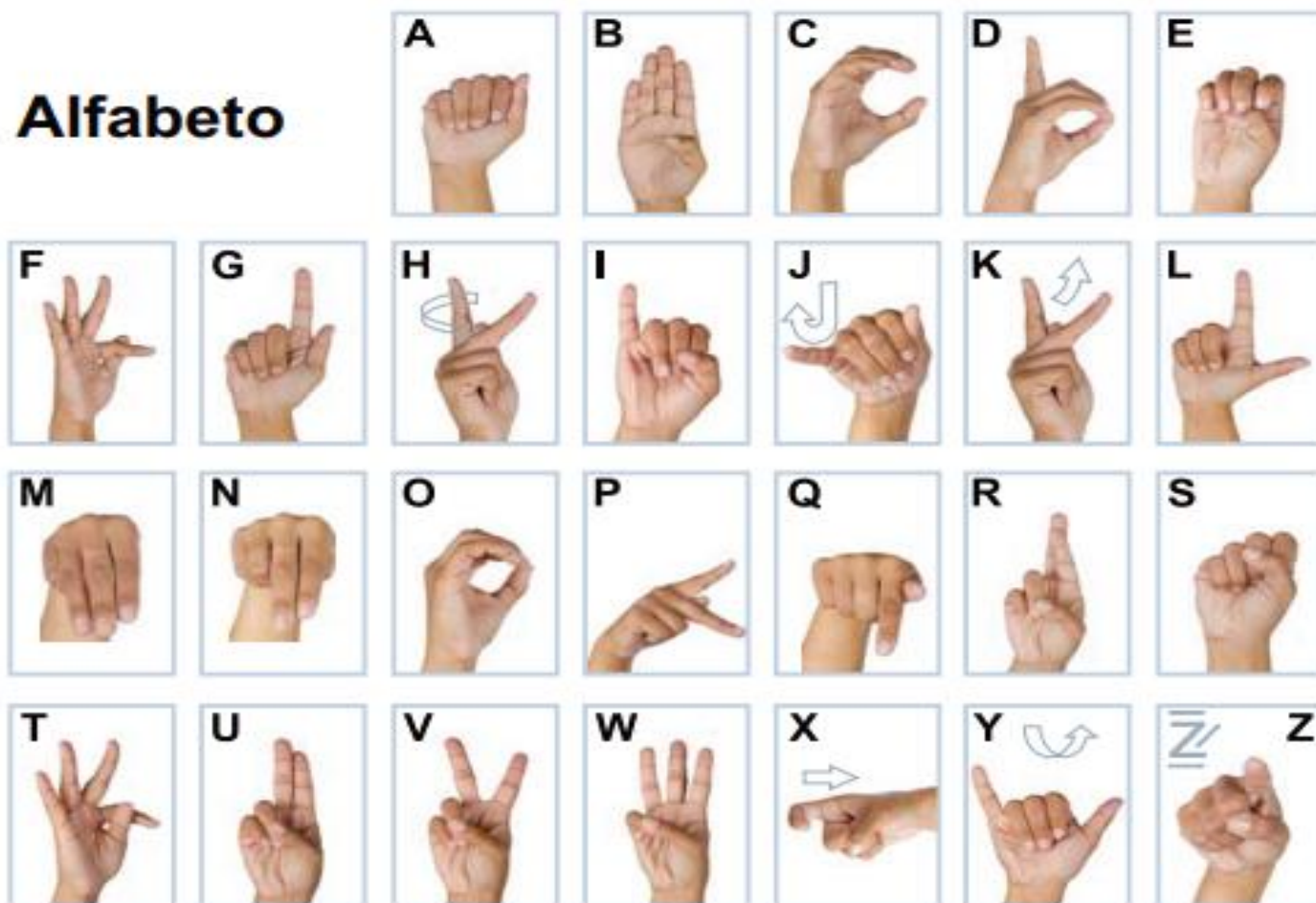
Gramática própria: a estrutura da LIBRAS é diferente do português. Por exemplo, a ordem das palavras e a forma de formar frases mudam.

Vocabulário rico: tem sinais para quase tudo — objetos, emoções, ações, lugares, pessoas etc.

..... oOo .....

# LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

## Alfabeto



## Números



Fonte: Grupo de pesquisa do curso de LIBRAS do Instituto Nacional de Educação de Surdos

Realização:

Instituto Nacional de Educação de Surdos

Ministério da Educação

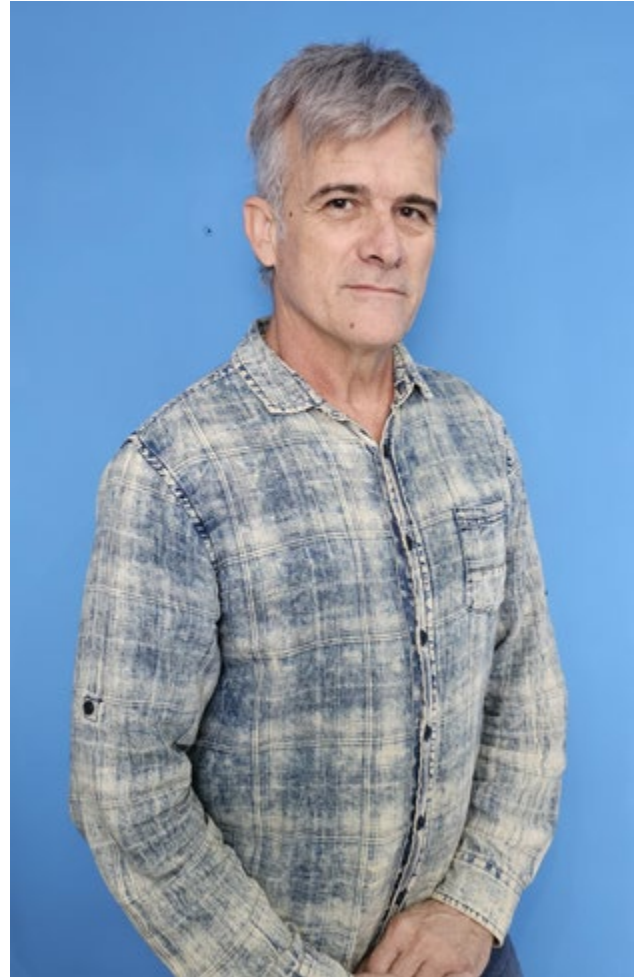
GOVERNO FEDERAL



# A família Lamana de surdos

Em 1967, nasceu em Salto Rogério Carlos Lamana, membro de uma família com forte histórico de surdez hereditária. Entre avós, pais, irmãos, tios, primos, sobrinhos e netos, 25 pessoas apresentam diferentes graus de perda auditiva, da profunda à mais leve. Sua irmã Elizabeth teve perda auditiva progressiva, enquanto o irmão Marcos nasceu surdo e faleceu precocemente em um acidente de trânsito.

Na infância, Rogério estudou na Escola Estadual Professor Cláudio Ribeiro da Silva, em uma época em que a Língua Brasileira de Sinais ainda não era difundida. Considerado um aluno com dificuldades de aprendizagem, foi indicado que prosseguisse sua educação na Apae, decisão contra a qual sua mãe se posicionou firmemente, garantindo sua permanência



Rogério Lamana

no ensino regular. Destacou-se nesse período a professora Terezinha Alves de Arruda Marcom, pioneira no ensino de leitura labial em Salto. Por usar um batom vermelho, chamava

a atenção de Rogério Lamana à movimentação de seus lábios.

Entre os familiares próximos, o tio João Lamana e o primo Luiz Pavani tiveram papel relevante na introdução da linguagem gestual. Ambos, sem escolaridade formal, trabalharam como calceteiros na Prefeitura de Salto, sendo responsáveis por obras de calçamento com blocos de granito em pontos como o Parque das Lavras e o entorno do Monumento à Padroeira. Foram reconhecidos por autoridades locais da época, como o prefeito Jesuíno Ruy e o secretário de Obras Alcides Vitorino de Almeida.

Durante a juventude, Rogério residiu na Vila Ideal e, sem contato com outros surdos, enfrentou dificuldades na escola, chegando a ser reprovado na terceira e na quinta séries. Abandonou os estudos aos 14 anos para trabalhar. Atuou na Confecção Continental, na Sun House e, posteriormente, na Eucatex, onde iniciou como auxiliar de

afiação e se tornou mecânico profissional.

Aos 18 anos, conheceu Suzana, com quem se casou e constituiu família. Seu filho nasceu com perda auditiva progressiva, herança genética da família.

Em 1999, ao procurar apoio, foi encaminhado ao Serviço Social da Prefeitura, então coordenado por Odair Schiavone, responsável pelo projeto "Caminhar Juntos". A partir dessa experiência, participou da fundação da Associação Saltense dos Pais e Amigos dos Surdos (Aspas) e foi eleito seu primeiro presidente. Na gestão inicial, a entidade obteve reconhecimento institucional e pela implantação da LIBRAS, efetivada em 2002.

A trajetória de Rogério Carlos Lamana e da Aspas tornou-se referência regional, assegurando que crianças e jovens surdos de Salto alcançassem inclusão educacional, autonomia social e profissional.

# O que é o projeto O Príncipe Surdo?

O Príncipe Surdo é um projeto cultural voltado à inclusão, acessibilidade e valorização da diversidade por meio da literatura infantil. Inspirado em uma história real de vida, o projeto nasceu da parceria entre o autor surdo Rogério Carlos Lamana e a Editora Mirarte, que reuniu uma equipe multidisciplinar de profissionais das áreas editorial, audiovisual e de acessibilidade.

A narrativa conta a trajetória de um príncipe que, mesmo sem ouvir os sons, encontra novas formas de se comunicar, aprender e se conectar com o mundo. Por meio de uma linguagem lúdica e acessível, o livro busca sensibilizar crianças e adultos para a importância da empatia, da comunicação inclusiva e do respeito às diferenças.

A ideia surgiu a partir do desejo do autor de

compartilhar experiências relacionadas à surdez, transformando-as em um conto capaz de alcançar o público infantil. Com isso, uniu-se ao trabalho de produção editorial e audiovisual para ampliar o alcance e a acessibilidade da obra.

O projeto foi contemplado no Edital de Seleção de Projetos Culturais para execução com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – Lei nº 14.399/2022 (PNAB), no município de Salto/SP.

Graças a esse incentivo, foi possível produzir e distribuir gratuitamente 3.000 exemplares impressos do livro, além de criar um videolivro com narração, animação e tradução em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), garantindo que crianças surdas e ouvintes possam vivenciar juntas a mesma história.

# Estratégias Pedagógicas de Leitura

## Ensino Fundamental I

### **Preparação do ambiente**

Ler precisa ser um momento especial e acolhedor, envolvendo as crianças nessa dinâmica. Portanto, escolha um ambiente confortável e tranquilo, sem distratores externos, como televisão e celular ligados, ruídos e

movimentação de pessoas.

Tenha um espaço fixo e convidativo na sala de aula ou em casa, com livros acessíveis, almofadas e tapetes, em um ambiente lúdico. Permita que as crianças escolham os livros que querem ler, dentro de um acervo adequado.



Isso estimula a autonomia e o prazer pela leitura.

Você, educador, separe um livro de que goste e tenha também seu cantinho da leitura. Com certeza, esse hábito será modelo para sua criança.

Peça para as crianças se acomodarem em círculo ou em uma posição confortável para ouvir e ler.

## **Introdução – Ativando conhecimentos prévios**

Antes da leitura, o educador estimula as crianças a relacionarem o tema do livro com experiências pessoais ou conhecimentos já adquiridos.

Apresente o livro, mostrando a capa; pergunte às crianças sobre o que elas supõem que seja a história, apenas com a observação da ilustração e, se for preciso, leia o título em voz alta.

Exemplo: antes de ler um livro sobre animais selvagens, pergunte: “Quem aqui já viu

algum desses animais?”

Pergunte algo relacionado à história para ativar a curiosidade:

“O que vocês acham que vai acontecer nessa história?”

“Alguém já viu algo parecido com o que está na capa?”

“Qual a relação do título com a ilustração da capa?”

## **Exploração das ilustrações**

Antes de ler o texto de cada página, peça que observem as imagens e descrevam o que veem. Relacione as imagens com a história para facilitar a compreensão, a curiosidade e a criatividade.

## **Leitura dialogada**

Leia com entonação e expressividade, usando vozes diferentes para personagens. Faça pausas estratégicas para mostrar as ilustrações e criar suspense. Incentive a participação, envolvendo

as crianças com perguntas simples, antes, durante e depois da leitura:

“O que vocês acham que o personagem vai fazer agora?”

“O que vocês acreditam que vai acontecer?”

“Como vocês acham que o personagem está se sentindo?”

“O que vocês fariam nesse caso?”

## **Leitura compartilhada em grupo**

A leitura compartilhada pode ser realizada de várias formas, com a intenção, também, de diversificar e criar um ambiente lúdico e motivador. Nesta leitura, é preciso observar a idade da criança e o estágio de alfabetização em que se encontra.

Faça a leitura em voz alta, alternando-a com as crianças para que algumas possam ler junto, mesmo que não estejam alfabetizadas completamente. Elas podem repetir frases e palavras após a sua leitura,

apontar e interagir com o texto, identificando letras ou palavras que conhecem.

Sugira hipóteses de onde está escrita determinada letra ou palavra para que a criança localize no texto.

A leitura pode ser realizada em grupo, com todos acompanhando o texto, o educador lendo em voz alta, enquanto as crianças o seguem, ou alternando a leitura entre as próprias crianças.

## **Leitura repetida**

Releia o livro várias vezes, pois a repetição ajuda na compreensão, memorização e no desenvolvimento do gosto pela leitura.

## **Uso de objetos e recursos visuais**

Use fantoches, brinquedos, adapte jogos ou objetos relacionados ao livro para tornar a narrativa mais concreta e atraente. Pode-se até criar cenários simples para

a história ou uma vestimenta para o leitor.

## **Interação e atividade pós-leitura**

Depois de ler, pergunte o que eles acharam da história. Incentive as crianças a contarem suas partes favoritas ou o que aprenderam.

Incentive a recontagem oral da história: as crianças serão convidadas a recontar a história com suas próprias palavras, preferencialmente na ordem cronológica dos acontecimentos. Isso trabalha memória, compreensão textual e expressão oral.

Relacione temas ou situações do livro com a experiência das crianças para facilitar a identificação e o aprendizado. Exemplo: se o livro fala de amizade, pergunte sobre amigos e situações vividas.

Na dramatização e leitura encenada, as crianças representam partes da história com gestos, vozes e expressões. Utilize espelho

para auxiliar as crianças na percepção corporal. Essa estratégia ajuda na compreensão do enredo e no envolvimento emocional.

## **Variação: utilizar fantoches ou objetos para representar os personagens**

Sugira atividades simples relacionadas ao livro, como desenhar um personagem ou a cena que mais gostou, fazer um personagem com sucata, utilizar objetos ou fazer uma roupa de papel representando os personagens, criar um cenário para a história, fazer livrinhos ou histórias em quadrinhos (HQs).

Peça para as crianças inventarem finais alternativos, mudarem um acontecimento da história ou imaginarem o que aconteceria com os personagens depois da história. Isso ajuda a fixar o conteúdo e desenvolver a oralidade.

Crie jogos baseados no livro lido, como quebra-cabeças

de cenas, jogo da memória com personagens, bingo de palavras-chave, entre outros.

## **Integração com outras linguagens**

Use a leitura como ponto de partida para projetos interdisciplinares envolvendo artes, músicas, geografia, ciências e outros conteúdos curriculares. Exemplo: após ler um livro sobre o meio ambiente, plante sementes ou crie cartazes de

conscientização.

## **Encerramento – Feedback positivo**

Agradeça pela atenção e elogie a participação. Deixe o livro disponível para que possam folhear ou reler sozinhos depois.

Valorize a participação das crianças com elogios e reconhecimento, incentivando a confiança e o interesse pela leitura.

..... oOo .....

# Leitura do Livro O Príncipe Surdo

1º ao 3º ano do Ensino Fundamental I

Estas sugestões de leitura são para você, educador, poder imprimir ou adaptar a obra O Príncipe Surdo à realidade da sua sala de aula ou trabalhar com sua criança de forma individual.

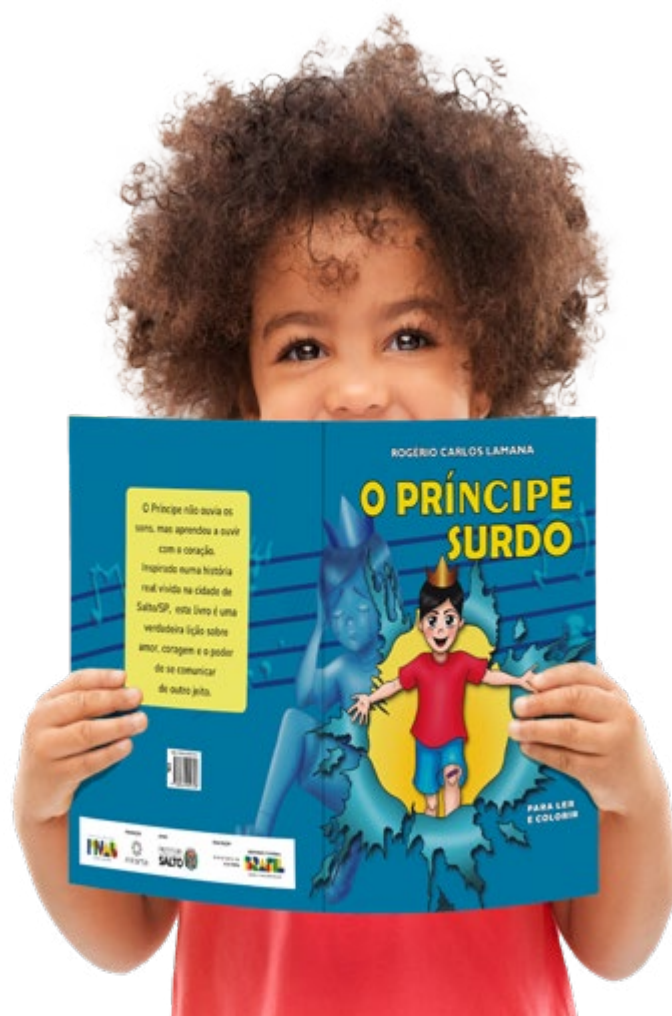
Após a leitura com as crianças e as atividades serem contempladas, solicitem às crianças que voltem ao livro, leiam novamente e, agora, possam colorir as ilustrações, desenvolvidas especialmente para essa finalidade.

As crianças poderão contar, brincar, pintar, desenhar e/ou escrever a respeito.

Sugerimos que este livro seja lido fracionadamente, duas páginas por dia, em dias intercalados, para que haja tempo de organizar as atividades e provocar a curiosidade e o desejo da leitura, explorando ao máximo

todas as possibilidades propostas.

No conteúdo a seguir, dividimos as atividades propostas para cada duas páginas do livro físico, para facilitar as intervenções pedagógicas.



# Propostas para páginas 6 e 7

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

1- O Príncipe recebeu carinho da Rainha quando ela o embalou no colo para dormir. Vamos lembrar quando você recebeu carinho e sentiu muito amor? Desenhe e/ou escreva.

2- Você conhece alguém que não escuta?

Você conhece alguém que utiliza aparelho auditivo?

Você já sentiu dor de ouvido ou ficou sem escutar alguma vez? Conte um pouco.

3- Conte como você faz para dormir a noite? Vamos desenhar sua casa e seu local de dormir.



4- Vamos brincar? Você não pode falar nenhuma palavra e nem mexer os lábios, só pode "falar" através do seu olhar, das

# ATIVIDADES

expressões do seu rosto, dos gestos com as mãos e do seu corpo, tente demonstrar qual emoção você está sentindo agora. Pode ser Alegria, Tristeza, Nojo, Preocupação, Raiva ou Amor. Forme uma dupla com seu amigo e vamos brincar: ele irá descobrir o que você está demonstrando e depois você fará o mesmo.

5- Educador se quiser completar a atividade disponibilize emojis com as emoções.



..... oOo .....

# Propostas para páginas 8 e 9

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



1- Educador, para esta atividade precisaremos de espelho.

Vamos brincar. Pegue um espelho, olhe para ele e tente agora pronunciar palavras, bem devagarinho, somente mexendo os lábios, sem o som, olhe bem para o movimento da sua boca.

Agora forme uma dupla com seu amigo, e você diz uma palavra mexendo somente os lábios, mas sem sair o som, ele irá ler seus lábios e, depois, você faz o mesmo com ele.

Depois que vocês brincarem bastante, podem dizer frases curtas.



2- Vamos escrever o que vocês falaram!

# Propostas para páginas 10 e 11

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



1- O que será que as pessoas do reino estão falando?  
Quais emoções essas pessoas estão sentindo? Conte um pouco.

2- Escreva uma palavra e/ou frase para cada pessoa em cada balão. Antes de escrever, olhe muito para as expressões faciais de cada um. O-L

3- O Príncipe percebeu que era surdo e ficou muito triste.  
E você, o que te deixa triste?  
O que você faz quando fica triste?  
Desenhe e escreva sobre sua tristeza.



Educador, algumas sugestões de atividades para brincar com os sons:

4- As pessoas do reino estavam falando e o Príncipe percebeu.

Você consegue perceber os sons?

Vamos brincar de Caixa de Som Surpresa e Telefone sem Fio Sonoro.

## A- Caixa de Som Surpresa

Objetivo: Trabalhar associação e percepção auditiva. Pode-se trabalhar com os olhos vendados, também, para que a criança manipule os objetos e tente identificar o som.

Material: Caixa opaca com objetos dentro (chocalho, cliques, arroz em potinho, caixa com grãos de feijão, etc.).

Como fazer:

Sacuda a caixa com um objeto dentro.

A criança escuta e tenta adivinhar o que está lá.

Pode abrir após a resposta para conferir.

## B- Telefone sem Fio Sonoro

Objetivo: Desenvolver a memória e reprodução auditiva.

Como fazer:

Sussurre uma pequena sequência de sons ou palavras em uma criança.

Ela deve repetir para a próxima, até o final da fila.

Compare a versão final com a original — risadas garantidas!

..... oOo .....

# Propostas para páginas 12 e 13

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

1- O Príncipe ficou com muito medo de não conseguir falar com seu povo.

E você, quando foi que sentiu medo?

Como é esse medo?

O que você sentiu no seu corpo, em qual parte do corpo ele apareceu?

Vamos desenhar e/ou escrever sobre seu medo.

..... oOo .....

# Propostas para páginas 14 e 15

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

1- Vamos brincar de observar um pouco. Tente olhar, prestando muita atenção e escutando os sons também. Vamos lá, escolha algumas cenas para observar. Pode ser a natureza, um parque, uma praça, animais e pessoas.

2- Você consegue se lembrar de uma cena parecida como essa do Príncipe Surdo? Quando você esteve na natureza? O que você consegue lembrar?

3- Escreva e /ou desenhe a cena que você lembrou.



4- Educador, algumas atividades de percepção e para brincar com os sons:

A- Caça ao Som

Objetivo: Estimular a atenção e a memória auditiva. Você

poderá fazer esta atividade com crianças de olhos vendados.  
Material: Dispositivos de som (celular, tablet) ou objetos que produzam sons (chaves, papel, tambor, copo com água, animais e outros).

Como fazer:

Toque um som ou produza um ruído (exemplo: estalar os dedos, bater uma colher).

A criança deve identificar de onde vem o som e o que o está produzindo.

Dê pontos para acertos e varie os sons.

B- Quem está tocando?

Objetivo: Desenvolver a identificação de sons do cotidiano.

Material: Áudios de sons comuns (cachorro, carro, chuva, risada, campainha).

Como fazer:

Toque um som e peça que a criança diga o que é.

Para dificultar, toque dois ou três sons em sequência.

Pode usar aplicativos ou vídeos com sons da natureza e cidade.

C- Jogo do Silêncio

Objetivo: Estimular a atenção auditiva fina. Pode-se trabalhar com os olhos vendados, para que a criança se concentre somente nos sons.

Material: Sala silenciosa, sinos, relógio de ponteiro, etc.

Como fazer:

Todos devem ficar em silêncio absoluto por 2 minutos.

Depois, cada criança diz quantos sons conseguiu ouvir no silêncio (ex: vento, carro ao longe, alguém tossindo).

Incentiva a escuta atenta.

..... oOo .....

# Propostas para páginas 16 e 17

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

1- Todas as pessoas podem aprender sobre muitos temas diferentes. Aprendemos na escola e, também, em outros locais, como em nossa família e com nossos amigos.

E você, o que gosta de aprender?

2- Quando você aprendeu algo que te deixou muito alegre?

Desenhe e/ou escreva.

3- O Príncipe tinha a Fada Terezinha que o ensinou a “ouvir” de outra forma. Quem é sua Fada, que te ensinou algo muito importante?

Conte, desenhe e/ou escreva.

..... oOo .....

# Propostas para páginas 18 e 19

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

1- Você sabia que uma pessoa surda pode aprender a falar?

2- Você também está aprendendo ou aprendeu os sons das letras. Cada letra tem um nome e um som. Vamos brincar com os sons?

Coloque sua mão na sua garganta e pronuncie os sons das letras B, C, D e Q.

Agora coloque a mão na frente da boca e pronuncie o som das letras V, F, A, O e U.

Coloque um espelho na sua frente e perceba como seus lábios se mexem para cada som de cada letra.

3- Agora solete as palavras AMOR, AMIZADE e seu nome completo e depois emita os sons de cada letra de cada palavra.

4- Vamos brincar de imaginação. O Príncipe tem alguns livros com ele. O que você escreveria nessa página do livro aberto? Do que seria essa história? Escreva ou desenhe no livro. E no outro livro que está fechado, qual seria o desenho da capa do livro e o título. Vamos imaginar?



5- Educador aproveite para ensinar e rever a Consciência Fonológica das crianças, utilize um espelho que facilitará na percepção do movimento da boca para emissão do som.

Site com os sons:

[https://alfabetizacao.mec.gov.br/som-das-letras?utm\\_source=chatgpt.com](https://alfabetizacao.mec.gov.br/som-das-letras?utm_source=chatgpt.com)

Sugerimos, também, a construção de um sussurrofone (artefato facilmente construído com canos de plástico; há modelos na internet) para que a criança escute a própria voz amplificada, favorecendo a identificação dos sons das letras e palavras, auxiliando na pronúncia e fluência da leitura.

..... oOo .....

# Propostas para páginas 20 e 21

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

Educador, neste momento você poderá explicar a história da LIBRAS e utilizar o alfabeto da página 6 deste Guia. Recomendamos imprimir um alfabeto para cada criança.

1- O Príncipe aprendeu, também, a falar com as mãos, por meio da Língua Brasileira de Sinais que se chama LIBRAS, você conhece? Conte.

2- Vamos aprender alguns sinais. Pegue seu alfabeto de LIBRAS e vamos brincar. Vamos tentar fazer algumas palavras:

	<b>Amor</b>	<b>Fada</b>	<b>Amigo</b>
<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>	<b>Príncipe</b>	<b>Professora</b>

3- E agora o seu nome e o nome do seu amigo.

..... oOo .....

# Propostas para páginas 22 e 23

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

1- Educador, propomos aqui a brincadeira de Mímica. Explore bastante esta brincadeira, pois ela desenvolve a percepção corporal, auxiliando na capacidade de comunicação e expressão oral.

Como brincar:

Forme os grupos (ex: Grupo A e Grupo B).

Escolha o tema da rodada. Exemplos de temas:

Animais (cachorro, macaco, peixe...)

Profissões (bombeiro, médico, professora...)

Ações (escovar os dentes, dormir, correr, brincar de bola...)

Personagens de histórias, filmes ou desenhos animados

Um participante faz a mímica, sem falar ou apontar para objetos ao redor, e, a cada rodada, vamos revezando os participantes. Os colegas do outro Grupo tentam adivinhar dentro de um tempo limite (por exemplo, 1 minuto ou mais, depende da turma).

Pontuação (opcional): Cada acerto = 1 ponto para o grupo que acertar a mímica.

2- Vamos brincar de Mímica de LIBRAS? Escolha um tema e utilize o Alfabeto de LIBRAS.

# Propostas para páginas 24 e 25

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



## ATIVIDADES

Educador, vamos acessar o videolivro O Príncipe Surdo, por meio do QR Code da última página do livro físico. Prepare os equipamentos eletrônicos e vamos aproveitar com as crianças outras surpresas do livro.

1- Conte: o que você entendeu dessa história?  
Que emoções você sentiu ao ler este livro?

2- Vamos desenhar um resumo do livro.  
O papel está dividido em quatro partes, vamos desenhar, na primeira parte, o início do livro, como começou essa história; duas partes para o que aconteceu com o Príncipe, os principais fatos e uma parte para como termina o livro, o fim do livro.

..... oOo .....

# Propostas para páginas 26 e 27

Nome: .....

Idade: ..... Data: .....



1- Agora chegamos ao fim dessa história maravilhosa. O que você mais gostou nesta história? Você mudaria algo? Desenhe e/ou escreva.



2- Agora vamos ler novamente e colorir os desenhos deste livro emocionante.

..... oOo .....



PRODUÇÃO



APOIO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

